

CAR

CENTRO DE ARTES

GAP, ARTE EM ACESSO

O programa extensionista GAP tem como objetivo geral disponibilizar o contato com a produção artística na esfera contemporânea, atuando na formação de artistas e profissionais da área como curadores, educadores, críticos, montadores e restauradores, promovendo a democratização da cultura e a formação de público de forma inclusiva. As experiências desenvolvidas no espaço expositivo abarcam o sistema da arte como um todo, permitindo ações integradas entre essas interfaces e outras demandas do trabalho acadêmico desse campo específico. Visa atuação intensa nos processos de aproximação às produções dos artistas e grupos de pesquisas em diálogo com a sociedade através da promoção cultural pelas ações de exposições e residências artísticas, oficinas, seminários, simpósios, debates, roda de conversa e publicações de catálogos, artigos e *blogs*. O programa GAP possui importância histórica: está ativo desde a sua formação, em 1976, quando ocupava a Capela S. Luzia (centro de Vitória). O trabalho com os arquivos GAP e Setores de arquivos do CAR e ARQ agora compartilham o **Arquivo de Arte Contemporânea Capixaba**, recém inaugurado. Seus dados indicam que é o mais antigo espaço institucionalizado de arte no ES. Seus atributos se mantiveram com sua transferência para o campus de Goiabeiras e sua ação formativa foi ampliada ao se aproximar dos alunos e professores do Centro de Artes, viabilizando os processos de aprendizagem e experimentação quanto aos processos de curadoria e montagem, além de intensificar o contato com o público universitário. Com programações gratuitas que se colocam à disposição da sociedade espírito santense, em atendimento personalizado e direcionado a públicos específicos que visitam a GAP, seja de alunos e professores do ensino fundamental e médio, seja do público universitário formado por alunos, professores e técnicos administrativos, seja no atendimento ao público cadeirante, não vidente, surdos, idosos e minorias, grupos e comunidades. Apresentando a todos sem distinção a produção artística local, nacional e internacional promovendo exposições artísticas, oficinas, seminários, simpósios, residências artísticas e publicação de catálogos, livros, revistas e *blogs*. Desenvolve, no âmbito PROEXT, o Projeto de Monitoria Voluntária que é aberto para estudantes de todos os cursos da Ufes e também para graduados, permitindo uma integração e interdisciplinaridade. A GAP atende ainda a diálogos com órgãos internos com o curso Mediação Cultural do Mestrado em Informação do Departamento de Arquivologia da Ufes, e a instituições externas, como a Galeria de Arte da UFF, com mostras itinerantes e intercâmbios entre exposições, propiciando o diálogo entre artistas e agentes culturais em desenvolvimento de propostas comuns a ambas.

FRADE, Isabela¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS

O Programa de Conservação e Restauração de Bens Culturais (ProEx no. 605) teve início em dezembro de 2011, com a finalidade de fomentar o campo da Conservação e Restauração no estado do Espírito Santo e dar continuidade aos trabalhos de conservação e restauração de bens culturais desenvolvidos do Núcleo de Conservação e Restauração da UFES, desde 1989. Cumprindo com seus objetivos, o Programa atuou na geração novo projeto e ofereceu suporte aos que já se encontram em andamento no Núcleo, atendendo às demandas de prestação de serviço especializado à comunidade em geral, com especial atenção aos acervos artísticos de instituições culturais públicas. A partir da participação da professora Ágatha Santos, egressa do curso de Artes Plásticas, como voluntária em trabalhos de restauração vinculados ao Programa, elaboramos o Projeto “Exposição Percursos Orgânicos” (ProEx n. 3635), que levou à Biblioteca Central da Ufes a produção de pinturas de alunos da EEEFM Florentino Avidos, de 30/11/22 a 16/12/22. O Programa contribuiu diretamente na formação discente, oferecendo oportunidade de uma aproximação ao campo da conservação e restauração através de atividades extensionistas. No período de 2022/2023 contamos com a participação de quatro discentes, todas vinculadas aos cursos de Artes Plásticas e Artes Visuais da UFES, sendo três voluntárias e uma bolsista PibEx. As estudantes tiveram práticas no laboratório do Núcleo, auxiliando na conservação e restauração de obras do acervo do Centro de Artes da UFES, dentre estas, fotografias, pinturas sobre tela e pinturas sobre painéis de madeira. As discentes participantes do Programa também realizaram atividades de pesquisa, etapa imprescindível na investigação das obras em restauração.

- O Programa contou com bolsa PROEX no período 2022/2023.

MEDEIROS, Gilca Flores de¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

AÇÃO ICONHA – ATENDIMENTO AO ACERVO DO ESPAÇO CULTURAL “ZOÉ RODRIGUES MISSÁGIA”

O projeto é uma parceria entre o Núcleo de Conservação e Restauração (NCR/UFES) e a Secretaria de Estado da Cultura (SECULT-ES), com o objetivo de salvaguardar o acervo do Espaço Cultural Zoé Rodrigues Misságia, atingido por tromba d'água no Município de Iconha, em 2020, buscando-se: resgatar as obras de arte e documentos; promover ações emergenciais para tratamento e limpeza, conter deteriorações e prevenir infestações microbiológicas; e manter os itens em segurança até a possibilidade de retorno. O Espaço é o polo de referência para a memória coletiva e cultura local, sendo formado, em grande medida, pela doação dos próprios municípios. Assim, devido à importância dos bens para a história e a identidade do município e do estado, justifica-se o trabalho, que vêm sendo acompanhado de perto pelos representantes da Prefeitura Municipal de Iconha. Desde o início, são executadas ações interventivas para recuperação de documentos, livros, pinturas, fotografias, gravuras, escultura e tecidos. No período entre os anos de 2022 e 2023, o bolsista PIBEx e discentes voluntários se concentram na conservação-restauração das pinturas, cerca de quarenta exemplares, de diferentes tamanhos, materiais e técnicas, e de uma escultura em gesso. Estes bens apresentam variados níveis de deterioração, desde aquelas obras mantidas em contato direto com a água/ lama por horas e outras presas nas paredes, sendo molhadas em distintas alturas ou somente respingadas. Algumas pinturas encontram-se finalizadas, mas a maioria aguarda a compra de novos chassis para remontagem. Todo o trabalho tem sido efetivado de forma bastante satisfatória, inclusive considera-se a criação de um método para a conservação-restauração de pinturas atingidas por lama, pois, na literatura da área, as referências para o trato desse tipo de dano são bastante escassas, já que os bens culturais costumam ter perdas irreversíveis. Além do impacto de recuperação das peças, a ser refletido posteriormente na população de Iconha e nos visitantes do Espaço Cultural, há uma repercussão no conhecimento agregado pelos estudantes que atuam no projeto, pois estão aprendendo sobre produtos químicos, manejo de obras e equipamentos, técnicas de limpeza e reestruturação, além de se envolverem em discussões deontológicas e da teoria da restauração. Percebe-se um nítido interesse de alguns em continuar se aprofundando, seja em pós-graduação ou curso técnico, mesmo sendo alunos das artes visuais, artes plásticas e *design*. Isso é bem importante para o Espírito Santo, estado carente de profissionais formados em conservação-restauração e museologia. Em relação às pesquisas e à extroversão do produzido, registra-se um discente que elabora no momento seu TCC sobre o tema, a publicação de resumo com apresentação de pôster no 5º Seminário Brasileiro de Museologia (dezembro de 2022) e a submissão de artigo na Revista Restauro, ainda em avaliação.

- Bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEx 2022/2023) da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo.

RAMOS, Aline Cristina Gomes
FROSSARD, Rafael Campelo
BRITO, Júlia Ramos
CAMPOS, Bernardino Valentina
ARAÚJO, Giulia dos Santos

¹Universidade Federal do Espírito Santo

PERFORMANCE EM DEBATE

O projeto Performance em Debate trata da curadoria, agendamento e realização de entrevistas com artistas, críticos e curadores atuantes no campo da performance. Objetiva pesquisar e contatar artistas que tenham a linguagem performática como aspecto central de suas poéticas, discutir práticas e processos da performance e registrar e divulgar eventos ligados a este modo de arte para o público em geral. Para atingir seus propósitos tem buscado realizar curadorias, agendar e realizar entrevistas com os convidados e com a participação dos estudantes voluntários e pesquisadores interessados. Estas entrevistas tem sido armazenadas e, posteriormente editadas e disponibilizadas, para assim, divulgar e potencializar os seus resultados.

Como este projeto teve sua parceria com o Sead-UFES cancelada em meados de 2022, inviabilizando sua continuidade no formato e como já havia sido então agendadas e realizadas treze (13) entrevistas, sendo que destas doze (12) estão disponíveis no canal do projeto no *Youtube* (<https://www.youtube.com/channel/UCSymzAJWr6bAlpry-ZcjauMA>), a equipe passou a trabalhar na adaptação dos áudios dos programas para a Rádio e na transcrição das entrevistas para publicação em livro digital. Desta forma os estudantes envolvidos passaram a escolher as entrevistas que mais se relacionam com seus interesses e a suas pesquisas individuais. Dividiram entre si trechos e os transcreveram. Dois estudantes se concentraram em fazer as adaptações para atender à parceria com a Rádio Universitária 104.7 FM. Além disto, visando sua adequação e continuidade, buscamos estender a parceria com a direção prédio multimeios, limitada inicialmente para edição dos vídeos, para realização também das entrevistas e debates.

Nas reuniões quinzenais, nas quais são apresentadas e discutidas as propostas curoriais, o grupo foi dividido e os estudantes Ana Follador e Guilherme Schimitt passaram a frequentar o prédio de Multimeios para editar e adaptar a duração dos áudios para o formato rádio, com duração de cerca de cinquenta minutos. Para isso contamos com o auxílio dos servidores Robert e Alex. Com a colaboração do ex aluno da UFES, o professor de música Daniel Romanelli (que gentilmente criou uma trilha sonora e ainda orientou a sua edição e adequação) foi criada uma vinheta de abertura e encerramento. No momento dois programas foram plenamente adequados e outros estão em adaptação. Há um horário reservado, nas quintas feiras à tarde, para estas edições no prédio de Multimeios da UFES. A outra parte dos estudantes, passou a trabalhar na divisão e transcrição dos áudios. Temos 12 (doze) entrevistas totalmente transcritas e 1 (uma) parcialmente. Devido às dificuldades de transcrição e nossa inexperiência, várias revisões foram feitas. Contudo, o processo vem sendo aperfeiçoado, principalmente após a transcrição feita por uma especialista contratada das entrevistas do artista João Angeline, realizadas em fins de 2021.

Para a publicação pretendida as entrevistas foram também divididas em duas partes. Na primeira constam as dos artistas Ronald Duarte, Floriano Romano, Xis Maqueda, Yiftah Peled, Lucimélia Romão e com o Coletivo NSLO. Para este primeiro volume do livro, que contém a transcrição das primeiras entrevistas, os estudantes colaboradores dividiram, novamente e segundo seus interesses, as entrevistas para

BORGES, Carlos Eduardo Dias¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

¹ “Os movimentos artísticos do início do século XX podem ser considerados como uma ruptura da rigidez determinada pelas Escolas de Belas-Artes.

Seus atores eram os próprios artistas criando e inventando novas formas de expressão.” GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

²Link CNPq: dgp.cnpq.br/dgp/

³O Sub-projeto de pesquisa “A palavra como elemento agregador nas ações de Ronald Duarte”, (PRPPG 202018215),

vinculado ao projeto de pesquisa Palagens II (PRPPG 10268), que tem como parte integrante a entrevista ao referido artista resultou em publicações nos anais do Colartes 2022 e no CSO Lisboa. Foi também publicado na revista Poiésis, da Universidade Federal Fluminense- UFF,

o artigo: “A palavra na poética de Ronald Duarte”

- Digital Object Identifier (DOI®) 10.22409/poiesis.v23i40.53064 (INSN - 2177-8566 - Volume 23, série 40, páginas 101-125.

releitura e inserção de imagens. O segundo livro, deverá constar das sete (7) demais entrevistas já transcritas, mas ainda demanda mais uma revisão e adequação do coordenador, antes de ser novamente disponibilizado para os colaboradores, para receber as novas inserções das imagens dos trabalhos referidos e apresentados durante as entrevistas.

Após estabelecidos os contatos e firmada a ampliação da parceria com a direção e a administração do prédio de Multimeios, foram realizadas reuniões com o corpo técnico (Sr Ramon e Sr Alex) a fim de realizarmos os preparativos para novas gravações em estúdio. Após alguns cancelamentos, realizamos maio de 2023, a primeira entrevista agendada no novo modelo. O entrevistado, o professor e artista Marcos Martins que estava em São Paulo cursando Pós doutorado na USP, foi conectado por meio da plataforma *Google Meeting*, a um computador ligado a uma TV, permitindo seu contato virtual com os entrevistadores no estúdio, a saber, os professores Yiftah Peled e Carlos Borges, e os estudantes Ana Follador, Izis Falqueto Feu Ramos e Anna Carolina Velasco Pessanha. Os servidores técnicos Ramon e Alex gravaram a entrevista do estúdio. Como no modelo anterior, este piloto demandou um teste de conexão 15 dias antes. Esta entrevista, armazenada em HD externo do projeto, está em processo de edição para ser, assim como as anteriores, disponibilizada no canal do *Youtube*. As pretendidas publicações e inserções na programação da rádio universitária almejada, deverá ampliar muito a divulgação para o público acadêmico e em geral, além de fornecer farto material para novas pesquisas sobre os assuntos relacionados.

CONCLUSÃO

Considerando que o campo da performance é relativamente novo¹, acreditamos que o material em vias de ser publicado apresentará grande interesse para pesquisas e se constituirá em material valioso para a área. Por outro lado, embora a performance tenha poucas perspectivas comerciais, o projeto só se desenvolveu devido à colaboração dos 14 (quatorze) estudantes que já participaram, além do apoio dos quatro (4) técnicos e dos 4 professores do grupo de Pesquisa 3p – Práticas e Processos da Pesquisa², vinculados à Universidade Federal do Espírito Santo. Esta vinculação da pesquisa de extensão com a pesquisa artística e científica resultou em diversas publicações³, além de ter incentivado e servido de base para as produções artísticas de alguns estudantes e na sua crescente participação nos seminários do grupo 3p (Partilha da Pesquisa 2021 e 2022).

REFERÊNCIAS

1. GOLDBERG, RoseLee. *A arte da performance: do futurismo ao presente* / RoseLee Goldberg; tradução Jefferson Luiz Camargo; revisão da tradução Percival Panzoldo de Carvalho; revisão técnica Kátia Cantor. – São Paulo: Martins Fontes, 2006.
2. Oliveira, Luiz Sérgio de. Editor. Revista Poiésis. Publicação do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense [2022, 248p., 21cm, il.].Revista Poiésis, Niterói, v. 23, n. 40, jul./dez. 2022.

PERCURSOS DA CERÂMICA CAPIXABA - VIAS DA PRODUÇÃO E RECEPÇÃO DE ARTEFATOS, PRÁTICAS E NARRATIVAS

O projeto visa inserções processuais às quais identificamos como relações extensionistas com percursos históricos da cerâmica capixaba. A perspectiva metodológica transdisciplinar dos seus procedimentos investigativos integra a UFES ao grupo de pesquisa CNPQ *Estudos de Cultura Material* na investigação do tema em rede institucional envolvendo a região Sudeste (UERJ, UFES, UNESP, UFMG, IPHAN) com elos nas áreas de História, Geografia, Arqueologia, Antropologia e Patrimônio. Na sede DAV/CAR/UFES objetivamos atentar sobre a presença de agentes na produção e/ou distribuição de imagens votivas em cerâmica no território capixaba no período de colonização tardia e formação cultural regional pós independência. No processo, travamos diálogo com artistas, restauradores, colecionadores, museólogos, educadores, agentes patrimoniais e artesãos, promovendo encontros, exposições, publicações, cursos e oficinas na divulgação do conhecimento obtido e na dinamização do ateliê de cerâmica do DAV, envolvendo a comunidade acadêmica e o público externo. Essa pesquisa ação está se desenvolvendo par a par com o mapeamento da cerâmica capixaba no cenário atual, na visita de ateliês de ceramistas pelo estado, compondo entrevista e observação in loco. Vários eventos já foram produzidos com esses atores sociais, como o evento extensionista do Dia do Ceramista (em 2022 e 2023), assim como palestras e o envolvimento de estudantes nesses exercícios de pesquisa e diálogo com a comunidade de ceramistas capixabas têm se revelado frutífero. O projeto tem apoio da FAPES para uma ação de envolvimento com a comunidade Nikkei de Vitória do 2022 no edital FAPES 2022 / UNIVERSAL EXTENSÃO com o projeto *Tōgueidō – o caminho da Cerâmica*. Contemplado com o fomento FAPES, a equipe *Tōgueidō* é constituída, abrindo o laboratório de cerâmica para a comunidade da ANV – Associação Nikkei de Vitória, com oficinas de introdução à cerâmica com ênfase nas tradições oleiras japonesas. Com o apoio recebido da FAPES estamos recuperando o laboratório de cerâmica e ampliando o repertório de conhecimento nas disciplinas Cerâmica 1 e Cerâmica 2. Aliamos a extensão com o ensino e a pesquisa de modo a gerar repercuções em cada um desses vértices do saber/agir acadêmico. Sob esse aspecto triádico, já foram produzidos artigos apresentados em comunicações em dois eventos acadêmicos: *Tōgueidō- cerâmica em travessia e Diálogos no ensino aprendizagem em cerâmica: três perspectivas* no I Simpósio Internacional de Cultura Material e no XV Seminário Capixaba de Ensino de Arte, respectivamente.

FRADE, Isabela¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

CENTRAL DE GESTÃO E PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

A Central de Gestão e Produção de Conteúdos Audiovisuais (CEGEPA) é um projeto de extensão que tem o objetivo de servir de ponte entre as atividades culturais, de ensino, pesquisa e extensão, que são realizadas na Universidade, com a comunidade do Espírito Santo, por meio de uma parceria com a principal emissora pública do Estado, a TVE-ES. O convênio com a emissora foi publicado no Diário Oficial da União em 21 de janeiro de 2022: EXTRATO DE ACORDO DE PARCERIA N° 13/2021. Processo nº. 23068.059149/2. A ideia é não somente produzir conteúdos audiovisuais a serem exibidos pela emissora, como também realizar a curadoria dos produtos, que já são comumente realizados 1) por disciplinas laboratoriais; 2) pela TV UFES; e 3) por outros projetos de extensão de realização audiovisual, para também serem veiculados pela TVE-ES. Nesse sentido, em 2022, foram produzidas e veiculadas 22 edições semanais do quadro audiovisual “Ufes em Destaque”, exibido na TVE-ES em diversos dias e horários ao longo da semana, entre a programação da emissora. O programete também foi publicado no canal do *Youtube Ufes Oficial*. Foram produzidos e exibidos, na mesma emissora, 18 episódios do “Reverso Ufes”, que são entrevistas em profundidade, analíticas e interpretativas, com diferentes convidados e sobre assuntos da atualidade. Com uma média de 12 minutos de duração, o programa buscou interpretar os principais acontecimentos e temas de interesse público da atualidade, tendo ouvido fontes de diversas origens. As entrevistas são exibidas pela TVE-ES às quintas-feiras, às 20h15, com reprise aos sábados às 10h15. Além disso, os programas também estão disponíveis no canal Reverso Ufes no *YouTube*. O projeto de extensão exibiu ainda 22 reportagens audiovisuais completas, realizados pelos alunos da disciplina de Laboratório de Jornalismo Eletrônico: Televisão, e publicados no Canal do Reverso UFES no *Youtube*. Os resultados obtidos contribuíram bastante na formação tanto dos estudantes da disciplina laboratorial, que deixaram de produzir apenas para entregar ao professor, e receber a nota, como também da bolsista extensionista, que evoluiu muito no que diz respeito à produção de informação audiovisual. Entre as entrevistas que alcançaram maior destaque, a realizada com a professora do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde da Ufes, Maria del Carmen Bisi Molina, sobre as possíveis causas da disparidade de gênero entre a população em situação de insegurança alimentar e de fome e a respeito do que seria preciso fazer para combater esse problema no país, alcançou 164 visualizações no *Youtube*.

FIEL, Arthur Felipe de Oliveira
HENRIQUES, Rafael
ROCHA, Camila
D'ABREU, Patrícia
VALENTE, Telma Elital
MELLO, Isadora Lima de Sá

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

DESIGN EM PARCERIA

O projeto *Design em Parceria*, iniciado em 2022, visa a realização de ações de *design* junto a comunidades periféricas na região da Grande Vitória. Se configura a partir de parcerias entre Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), lideranças comunitárias, profissionais de *Design* e Arquitetura, e a Ufes, com a participação de estudantes do curso de *Design* através do ProDesign Ufes, Laboratório de Projetos em *Design* do Departamento de *Design*. Nesse primeiro ano de implantação, atuamos principalmente na realização de pinturas de fachadas de comércios nas comunidades São Benedito e Jaburu, em Vitória-ES, por ocasião da instauração da Rota Turística de São Benedito e do Circuito Verde do Jaburu. Essas iniciativas já vinham ocorrendo por articulação de diferentes atores: o Grupo Nação, organização comunitária que atua no Jaburu/Gurigica; a OSCIP Ateliê de Ideias, que atua no Território do Bem; a empresa de arquitetura Onze8, que atua para melhorar moradias nas comunidades; a organização Cidade Quintal, dedicada a transformar espaços e catalisar ações positivas na cidade. Somamos a esses atores, projetando e executando pinturas de fachadas de comércios, sendo sete finalizadas, três iniciadas e sete projetadas aguardando execução. O processo parte da imersão dos coordenadores, bolsistas e voluntários, através de mentorias de design junto aos comerciantes. Busca-se identificar os valores, intenções e as características do comércio, de modo que a fachada espelhe a identidade de cada comércio e, muitas vezes, dos próprios moradores, visto que é comum comércio e moradia serem no mesmo endereço e compartilharem os mesmos acessos. A partir daí, os estudantes desenvolvem propostas de intervenção, e aprendem técnicas para aplicar seus projetos às fachadas. Nesse processo, têm contato direto com a realidade das comunidades, muitas vezes diversa de suas próprias vivências, e lidam com situações e problemas concretos em espaços geralmente negligenciados pelo poder público. Os estudantes são afetados, e é notável o aprendizado adquirido não só pelos aspectos técnicos, mas pela relação com as comunidades. A valorização dos comércios e o sentimento de contribuição são citados pelos estudantes como marcas do projeto para a sua formação. Ademais, tem-se a percepção da mudança positiva que o projeto traz para a relação dos moradores com os espaços atendidos. As lideranças locais mencionam que o trabalho reverbera e afeta a comunidade de modo geral, pela valorização de seus espaços comuns. Percebe-se também a contribuição para o turismo comunitário e o interesse de pessoas de fora da comunidade por esses locais. Tal fato fez com que a Secretaria de Estado do Turismo nos convidasse a apresentar o projeto, tendo em vista a proposição de um programa de incentivo ao turismo comunitário no Espírito Santo.

- O projeto conta com uma bolsa PIBEX e uma bolsa do Edital de Extensão da FAPES.

PINHEIRO, Mauro¹
MILLER, Katia B.¹
PEREIRA, Alhandra Z.¹
LORENZETTO, Camila M.¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo